

## **Inovações tecnológicas em edificações habitacionais: Avaliação pós-ocupação das vedações verticais.**

**Henrique Rodrigues de Almeida, Universidade de Pernambuco (hra\_pec@poli.br)**  
**Alberto Casado Lordsleem Júnior, Universidade de Pernambuco (acasado@poli.br)**

Inovações tecnológicas foram implementadas na construção buscando suprir a carência de habitações e promover um patamar mais industrializado ao processo construtivo tradicional brasileiro, reconhecidamente responsável por parcela expressiva de desperdícios, baixa produtividade da mão de obra e problemas patológicos (ALMEIDA et al., 2014). Entretanto, as tecnologias construtivas inovadoras foram introduzidas ainda num ambiente do mercado de construção de edifícios caracterizado pela aceleração nos prazos de entrega das obras, surgindo a necessidade de avaliar o comportamento das referidas tecnologias durante sua fase de uso. O presente trabalho objetivou analisar o desempenho de tecnologias construtivas inovadoras empregadas no subsistema vedações verticais no âmbito do Estado de Pernambuco, sob o ponto de vista da avaliação pós-ocupação. A metodologia adotada consistiu na realização de avaliação pós-ocupação em 38 unidades de um conjunto habitacional construído com vedações em paredes monolíticas de concreto armado na cidade de Paulista-PE, através da aplicação de questionário com os usuários das edificações. Foram analisados grupos de questões que abordaram os motivos de escolha da unidade, conforto ambiental, tecnologia construtiva das vedações verticais, uso e manutenção das unidades, satisfação com as vedações verticais e caracterização dos respondentes. Os resultados obtidos indicam que o principal motivo de escolha das unidades foi o custo reduzido, citado por 78,94% dos usuários. A maioria dos respondentes (95%), não conhecia e nunca havia tido contato prévio com a tipologia de vedação em paredes maciças de concreto. 74% dos entrevistados avaliaram como boa a experiência de morar em residência com paredes monolíticas de concreto, porém oito usuários (21,05% dos entrevistados) apresentaram queixas quanto à elevação excessiva de temperatura nas vedações no período de verão. No que tange ao uso, o principal destaque se refere à dificuldade relatada por 53% dos usuários quanto a fixação de objetos de grande peso em paredes, devido a impossibilidade de executar furos nas mesmas. Em relação à necessidade de manutenção das vedações verticais, de acordo com a percepção dos entrevistados, 42% consideram que paredes de concreto demandam menos ou igual manutenção comparadas com as paredes convencionais em alvenaria. As manifestações patológicas mais comuns de acordo com as respostas obtidas foram problemas relacionados à umidade nas paredes, estando presentes em 53% das unidades estudadas, vazamento nas lajes, em 37% dos apartamentos, e presença de fissuras nas paredes de 16% dos apartamentos pesquisados.

**Palavras-chave:** *Avaliação pós-ocupação; Inovações tecnológicas; Vedações verticais.*

### **Referências**

ALMEIDA, M.O.; SOUSA, J.G.; CEOTTO, B.S.; LUZ, P. **Utilização da NBR 9452 em inspeção predial de patologias.** In: ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE DEGRADAÇÃO EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, 1., 2014, Salvador. Anais... Salvador, 2014.